

E-Lixo: ações de descarte, reutilização e educação ambiental

Jocelaine Correia Silva¹ e Lis Ângela De Bortoli^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil.

A produção de lixo eletrônico deverá alcançar 120 milhões de toneladas ao ano em 2050, de acordo com relatório da Plataforma para Aceleração da Economia Circular (PACE) e da Coalizão das Nações Unidas sobre Lixo Eletrônico. Segundo o relatório, nos países em desenvolvimento, menos de 20% deste tipo de resíduo é formalmente reciclado, com os 80% restantes indo para aterros ou sendo informalmente reciclados, em grande parte manualmente, expondo trabalhadores a substâncias perigosas e cancerígenas como mercúrio, chumbo e cádmio. Sendo assim, o projeto tem por objetivo conscientizar a comunidade sobre o problema e, orientar para o adequado descarte. Dentre as ações consta a aplicação de jogos educativos, confecção de arte com sucata eletrônica, exposições e mutirões. No mutirão 2019, em parceria com a Prefeitura, foram arrecadados 5.463 Kg de materiais obsoletos ou sem uso, que foram encaminhados à empresa Recycle (parceira), que se responsabilizou pela adequada destinação. Alguns equipamentos, que ainda funcionam, foram doados para pessoas que não querem ou não tem condições de comprar. O projeto conta com 8 jogos: E-Bingo, Coleta Radical, Coleta Maluca, Para & Separa, Memória Seletiva, CDescartando, Lixo Enigmático e Falso ou Verdadeiro, que tem por objetivo incentivar a comunidade a aprender sobre a problemática do descarte de forma dinâmica e lúdica. Outra ação são oficinas de arte com sucata eletrônica, cujo objetivo é demonstrar à comunidade, possibilidades de reutilização de materiais não-tóxicos, como por exemplo: teclas, monitores, disquetes e CDs. Além disso, os equipamentos que tiveram um papel relevante na história são separados para compor um museu itinerante. O acervo tem cerca de cem itens, proporcionando aos visitantes uma experiência e conhecimentos novos, inclusive para pessoas deficientes. Em 2018, foi realizada uma pesquisa com objetivo de identificar o conhecimento da população de Sertão (cidade e interior) sobre e-lixo, bem como seus hábitos de consumo e descarte. Constatou-se que grande parte da população tem consciência dos problemas que o lixo eletrônico pode acarretar, no entanto uma pequena parcela ainda pensa que ele pode se decompor ou não prejudicar a natureza. Embora demonstrem conhecimento sobre as formas de descarte, ainda é preciso investir em ações relacionadas a esse item. A partir de dados levantados no projeto, percebe-se que a comunidade está tornando-se mais consciente e preocupada com o meio ambiente. A participação da comunidade tem sido bastante efetiva, alcançando um público de aproximadamente 4.000 pessoas, entre 2014/2019, em todas as ações.

Palavras-chave: Educação ambiental; Lixo Eletrônico; Meio ambiente.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.